

澳門

警訊

一九九一年八月、九月 編號四

對特警部隊重組的構思

新任治安警察廳廳長 李秉倫中校



嘉思欄兵營

SARA/PSP



舊警察總部

SARA/PSP

九一年九月十七日李秉倫中校在嘉思欄兵營宣誓就職，正式成為澳門治安警察廳廳長，就職儀式由保安政務司李必祿主持。

隨後，廳長在舊警察總部的營地內檢閱警隊，受檢隊伍是代表警隊全人的兩個連隊。儀式中，新任廳長發表了講話，本期警訊載有廳長講話的全文。

廳長李秉倫中校是布拉加人，出生於一九四四年，在一九六一年

入讀軍事學院，一九六五年晉陞為少尉，一九六七年晉陞為中尉，一九六八年晉陞為上尉，一九七九年晉陞為少校，一九八六年晉陞為中校。

李秉倫中校，擔任軍職期間屢次受到嘉獎，曾在波爾圖的軍事司法警察部門服務，獲授嘉獎，表揚他工作“有條不紊，辦事熱誠，有才智，謹慎周詳，處事公正，分析能力強，判斷能力高。”這些都是

對他的一貫好評。

新任廳長重返警廳任職。（在八十年代中期，李秉倫中校，當時是少校，曾經擔任行動科主任，後來擔任副廳長。）另外，也曾被委任在莫三鼻克及幾內亞從事公職。

澳門警訊，以警隊全人的名義，對新任廳長重返澳門一治安警察廳一表示祝賀，並祝願他完滿達成在遠東所負起的使命，正如他所願望和計劃的一樣。

執法的市民

由有人類開始，人類就覺得有需要群居，以便克服所遇到的困難。在每個團體內，自然而然地就出現一個領袖，指揮團體內的成員的行為，對犯錯誤的成員加以監督、責備。小小的團體連結一起，就形成較大的團體，為了保障共同利益，團體彼此聯繫結盟，陸續產生更大的團體。後來，經過歷史不斷演變，終於形成了今日的社會。

然而，領袖地位的演變又怎樣呢？簡單概括地說：在原始的、古老的時代有強權法，演變到現代的民主社會以大多數票推舉出來的賢者、能者。

歷史不斷在變，社會規範又有甚

麼轉變呢？在遠古的時候只有簡單的，來自最強而自力的人的意志而產生的法律，後來演變成今日發展到包羅萬有的，錯縱複雜的法律制度。這法律制度分別由不同的機關去負責制定，監察執行。

因此，昔日領袖以強行制定的法律來監管、懲罰人，這些都已經成了明日黃花。今日的社會透過自由民選的代表制定法律，市民自覺到對社會有責任，需要遵守法律。並且把一些市民視為法律的監護人——執法的市民。警務人員萬多人就是市民不過他具有特別權力以便履行他所肩負的維護法紀的使命。

可是，既然大家都期望作為社會普通成員的市民接受及遵守法律，對規範他行為的法律加以履行，對一個社會賦予更多權力的（執法的）市民，人們又有什麼期望，或要求呢？

簡而言之，就是身體力行，並運用法律所賦予的權力維護法紀。對執法的市民而言，他有義務奉公守法並使人奉公守法。他身上穿的制服使他有別於一般市民。這制服代表社會對他的信任，並象徵執法者的權力。他必須大公無私地為確保社會安全而履行職務，對信賴他的社會善盡職責。

由偏見至事實

下列所寫是抄錄一封刊登在澳門日報的信，日期是七月十日，署名是澳門人，由於這信關於警隊，我們將它刊登同致以鞠躬。

汽車死火獲援手有感而發
幫助市民大眾為樂
警員樹立正面形象

澳門小城溫情多可愛一面應發揚

昨日（六月二十八日）下午放工時分，本人與同事駕車經過南灣殷皇子馬路，卻因為車輛故障死火，無法啟動。適逢有數位交通警察正在場指揮交通，當時真是大嘆「倒霉」。但出乎意料之外，幾位警員竟然有禮貌地問明情況，並且很耐心地幫助我這名「新牌仔」，又得到在場數名市民幫手推車，實

在有「出路遇貴人」之感。最後，終於在交通警察指導下成功啓力車子，他們並鼓勵本人繼續小心駕駛。

經過今次事件，本人重新發現澳門這小城的可愛之處。首先發現的是該幾名警員先生的態度與平日所聽所聞的有很大分別，在此特別讚揚這幾名警員，並希望其他警員都應以他們作為榜樣。此外，其他數位市民的幫助，亦使本人發現小城的市民有人情味的一面。遇到好人好事，心情真是特別愉快的。

澳門近年因為時勢所趨，各方面都缺乏朝氣和活力，很多人都只為「搵錢」及移民而籌謀，治安方面更是每況愈下。在此特別呼籲大家要攜手合作，共創未來。政府方面，要致力於促進官民、警民的溝

通，才能達至互相尊重，有效管治。面向群眾的公務員要建立有禮貌的形象，保持優良的工作效率，才能換取市民的尊重及愛護。

但願各界人士都在此過渡期繼續努力，共創美好明天！

澳門人

辭別

於六年時間在澳門保安部隊，茜中的五年在治安警察廳，尼圖中校完成他的工作任務，他返回葡國，將在軍事學院擔任職務。

尼圖中校和他的家人希望澳門警訊得到成功。

標題為特警在成長中的一篇，是他的著作，我們將刊載在這刊物的另一部分。

警察機動應變部隊重組的我見

鑑於曾身為撰寫特別行動組的籌設計劃書的工作小組的一員，令我需對警察機動應變部隊作深入的反思及搜集和參考其他警隊所設的同類型部隊的資料和文件。此外，因為本警察期刊是一個讓大家能公開談論對某種事物的看法，用以提高警隊的效率，所以本著這種精神，本人在此抒發一些對警察機動應變部隊的我見。

在警察的範疇內，機動應變部隊的任務是：

- 採取對抗歹徒的行動，尤以對付使用槍械作案的兇徒為然；
- 在涉及狙擊手和脅持人質的高度暴力事件中採取行動；
- 保障高層人士的安全。

為著履行這既定的任務，機動部隊下設一名為行動組的行動單位。

然而，本人卻有以下的疑問：

- 這樣就足夠嗎？
- 行動組有否條件去完全履行其任務？
- 行動組有足夠的資源嗎？

這些問題的出現是因為澳門正處於全面的發展時期。不論從社會及經濟角度審視，或許是隨著各項大型建設的設置而引來的不可預知的後果，本人認為澳門的人口將會明顯地增長，而人口的流動量也會顯著增加。

因此威脅群眾、一些敏感的地點和設施，甚至將來的澳門機場和新外港碼頭等地的事件的發生機會也隨之而增加。

就此，治安警察廳需做好準備以便能有效地應付來自上述轉變所帶來的威脅，這樣不僅能加強內部保安工作的行動效率，還能增強治安的高度可信性，以確保本地區在發展中所極為需要的安定。

在發表這些見解後，本人藉此

回答以上所提出的問題：

行動組有否條件去完全履行其任務？

我認為答案是否定的。至現時為止，它仍可做得到，但從長遠來看，這卻不可。警隊需有一個能為採取與維持公眾秩序有關節行動作出準備的單位，這些行動包括：

- 控制人群；
- 防止人群的非法集結及／或這些人群的擴散；
- 確保、維持或恢復經許可在公眾場所舉行的聚會和示威行動的秩序。

對特警部隊重組的構思

這類型的部隊需以“盡量少用武力”為行動原則，因為使用暴力不單不單不被批准而且影響聲譽，況且不適當使用暴力，將會把暴力全面升級及帶來不可估計的後果。

為此，一般須按照以下的方針而採取行動：

- 警察與示威者最少保持五十公尺的距離；
- （有限度地）使用氣體；
- 借助警犬；
- 使用塑膠子彈；
- 使用水車。

然而，在下列情況，這些規範性的方針方得以遵守：

- 具所需的物資；
- 具一個訓練警犬的部門；
- 須對成員提供一個合適的應變技巧培訓，使他們對這類威脅的發展和後果能有一個全面的認識。

因此，實有需要給予行動組以上所提及的設備，而首要的工作便是讓行動組成為長期的受訓單位從而成為一個有能力去有效地履行其

任務的部隊。

這樣，行動組就足夠嗎？

對此，我亦認為是不足夠，因為須設立一個不管其規模如何細小也能為解決高度暴力事件作出準備的單位，諸如對付一些由訓練有素的歹徒（如狙擊手）持槍作案的罪行。

這撲滅罪行的力量須符合以下的要求：

- 由自願及經過適當挑選的人員所組成；
- 成員須在身心和技術上作好準備；
- 有良好的裝備和武器；
- 有條件接受長期的訓練。

如符合這些要求，該力量將有能力在一些曾被非法佔據的敏感地點採取反佔據的行動、解救人質和被擄掠的目標等。當本人提及這力量可以有細小的規模時，是指它與警隊其他單位如機動部隊行動組一起行動的出動率。

至於我們可稱這個為特別行動組的力量，礙於澳門幅員細小、測度人口質數的生理標準、罪惡威脅的程度和在招募人員時所遇到的困難，本人認為這個特別行動組不可以其他國家的指標作為挑選成員的標準，但卻可在不削弱其高度的行動性下，採用一套切合澳門實況的挑選標準。

由于招募對象以自願者為主，須制定一套與其特權有關的法例以示鼓勵，否則將不會有志願的組員，甚至連特別行動組也籌組不成。這些特權可包括以下幾方面：

- 冒險津貼；
- 按留駐在特別行動組的時間遞減其退休所需的服務年數；
- 增加膳食津貼。

杜秉達步兵中校

晉升

就像在上一期澳門警訊中的承諾，相應而生的，就是現在所接觸的有關升職的主題。首先談及的為事實多於哲學、這兩件事是不可以分開的，即是不能指定是某些固定數目人員的升級，我們不會做一個頌讀，即使是很小的升職數目，升職的理由及機會。除了每年我們所見有晉升的警員，副區長及區長之外，今年警察高級職位的補充，是由總警司施利華及林美度晉升為總務主任，而三個總警司的職位由警

投身警界給你帶來成就感

這份大有作為的職業和刻板式的工作截然不同。

還有甚麼工作更讓人憑自己的本領去影響四周的事物？

事實上，警務人員要秉公辦事，依法執行任務，就不能不多動腦筋，試圖為面對的種種問題找出對策。我認為最重要的是；這份工作充滿活力。

為澳門的進步貢獻力量。

一名警務人員

司狄圖，亞施士及戴文所取得除了升級的為年青人之外，還有很重要的是；事實上，三個總警司的職位給予三位由高級警校出來的警官、即是有條件的高官預計在一九九四年可以佔有高級的職位。及此次升級（不要忘記還有四十七位男警和女警晉升為助理警員，五位女警晉

升為女副區長，八位男區長及三位女區長），是依照警察總部的計劃，目的是除了傳統的警察運作之外，亦為了將來一個較好的發展作好準備，例如新的機場，關閘大樓及新碼頭。

我們在此恭祝所有晉升的人仕。

嘉獎和功績假期

由相應而生的第二次，澳門警訊很驕傲地講述有關警務人員敏捷的身手、責任感及犧牲的精神、勇敢及專業的知識，他們被頒授公開嘉獎及被指出作為榜樣。因此，六月五日的工作指令提及警員144751，李英基又名李健基、158911，陳祖國、177911，張潤榮，185911，葉志良，他們發現後追蹤及拘捕了兩名商店的劫匪，我們簡單地講述這件事。五月六日，當警員李健基在家裡，發現幾個人正在爆竊一家商店的大門，於是立即走到街上及通知剛巧遇見正在巡邏的

警員，當他們到達現場時，目睹有四個人揹著一個盛載著很多東西的袋由商店出來，當時他們要求這四名人仕出示證件，但被拒絕及他們開始逃走，便立即追蹤他們及開槍示警，拘捕了其中一名疑匪後再繼續追蹤拘捕另外一名疑匪。

值得注意的是這些人員都是在不同的更路上，但獲悉情況後，他們便一如書本上所學習的一樣，立即追捕疑匪。

工作指令以嘉獎及三天功績假期作為完結。

警察廳的人員，接受，保衛，和置自己於較嚴格的紀律。

自然的權利就是時常公平的和好的。



治安警察廳福利會大廈節第二期動土儀式在九月四日舉行，有很多知名人士出席這次盛會。



多少暫停之後，最後一區警署終於開幕，並由澳督韋奇立將軍主持開幕儀式。



POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO DA P.S.P. AGOSTO/SETEMBRO NÚMERO 4

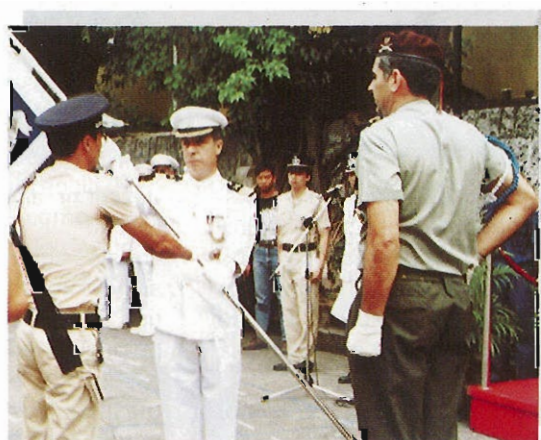
REFLEXÕES SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DA UTIP

TENENTE CORONEL PINTO RIBEIRO NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA



QUARTEL S. FRANCISCO

SARA/PSP



FLORA

SARA/PSP

O Tenente-Coronel Fernando da Silva Pinto Ribeiro, é o novo Comandante do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau, desde o passado dia 17 de Setembro, altura em que foi empossado como tal pelo Secretário-Adjunto para a Segurança Brigadeiro Lages Ribeiro, em cerimónia oficial realizada no Quartel de S. Francisco.

Logo a seguir à tomada de posse, o Comandante da Polícia dirigiu-se ao Aquartelamento da Flora, onde foi recebido por duas companhias, representativas do todo policial, que desfilaram após o discurso de apresentação do novo comandante.

O Comandante da P.S.P., Ten.

Cor. Pinto Ribeiro é natural de Braga, local onde nasceu em 1944, tendo sido incorporado em 1961 na Academia Militar; foi promovido a Alferes em 1965, a Tenente em 1967, a Capitão em 1968 a Major em 1979 e ao actual posto em 1986.

Ao longo da sua carreira militar o Ten. Cor. Pinto Ribeiro foi louvado várias vezes, sendo sempre ponto comum nos louvores o trabalho **"meticuloso, zeloso e inteligente (...)** ponderação, honestidade, boa capacidade de análise e julgamento dos problemas", conforme consta em louvor publicado pela Polícia Judiciária Militar, do Porto onde exerceu funções.

O Comandante da Polícia, que é a segunda vez que se encontra em Macau a desempenhar funções policiais (é de recordar que nos meados dos anos oitenta o Ten. Cor. Pinto Ribeiro, na altura Major, desempenhou na PSP as funções de Oficial de Operações e posteriormente como Segundo Comandante), teve ainda comissões em Moçambique e Guiné.

O **Polícia de Macau**, em nome de todos os elementos da Corporação deseja ao novo Comandante um bom regresso a Macau – e à P.S.P. – e que a sua missão em terras do Extremo Oriente seja cumprida tal como o desejou e programou.

O CIDADÃO POLÍCIA

Era uma vez o Homem. E o Homem sentiu necessidade de se congregarem em grupos para mais facilmente vencer as dificuldades que enfrentava. Em cada grupo emergia naturalmente um chefe que ditava o comportamento dos elementos do grupo, fiscalizando e punindo os que prevaricavam. Os grupos, juntando-se, formaram outros grupos maiores e estes aliando-se em torno de interesses comuns constituíram outros ainda maiores numa sucessão ao longo dos tempos até se chegar à sociedade dos nossos dias.

Mas, e ao chefe o que aconteceu? – Poder-se-á dizer, de forma simplista, que da lei do mais forte dos tempos primitivos se evoluiu até aos preferidos das maiorias nas sociedades democráticas actuais.

E que evolução sofreram as regras ao longo dos tempos? – Das

leis simples e surgidas naturalmente nos tempos remotos, resultantes da vontade dos mais fortes, evoluiu; se até ao estado jurídico actual de tal forma desenvolvido e complexo, que exige órgão próprios para se elaborar, fiscalizar e aplicar.

Longe vão, portanto, os tempos em que o chefe fiscalizava e punia com as leis que ele próprio impunha. Hoje, os cidadãos conscientes dos deveres que lhes são exigidos pela sociedade em que se inserem e pelas leis institucionalmente constituídas através dos seus representantes que livremente escolheram e elegeram, veem noutros cidadãos os guardiões do cumprimento dessas leis – O Cidadão Polícia. O agente policial mais não é que um cidadão a quem lhe foi conferido poderes especiais que lhe permita cumprir a missão que lhe é confiada – zelas

pelo cumprimento da lei.

Mas, se do cidadão comum se espera a aceitação e o cumprimento das leis que regem o seu comportamento e a sua vivência quotidiana na sociedade, que poderá ele esperar, melhor, exigir do cidadão em quem confia ao conferir-lhe poderes acrescidos?

– Simplesmente que cumpra de forma exemplar essas mesmas leis e as faça cumprir utilizando os poderes de que foi investido. Sobre o Cidadão Polícia recai o dever moral de cumprir para fazer cumprir. Foi-lhe dada uma farda que o distingue entre os outros, que representa a confiança que a sociedade nele deposita e que é símbolo da autoridade que, de forma isenta, lhe é exigido exercer para segurança da comunidade que zela e que nele confia.

DO PRECONCEITO À REALIDADE

O que abaixo se escreve é transcrição duma carta publicada no Jornal "Ou Mun", no passado dia 10 de Julho, carta essa que foi escrita por "um habitante de Macau". Devido ao interesse da mesma, publicamo-la na íntegra, com a devida vénia.

"Ontem à tarde (28 de Junho) depois de acabado o serviço, eu e alguns colegas meus fomos passear de carro, sendo eu o condutor; ao passarmos pela Av. Infante D. Henrique, verificou-se uma avaria no motor do carro, ficando assim "imobilizado" em plena avenida. Como na altura havia alguns agentes regularizadores do trânsito a fazer observar a ordem, pensámos todos: "que desgraça!" Contudo, improvavelmente, esses agentes abeiraram-se de nós, com boas maneiras, para se inteirar do nosso problema. Depois, com o auxílio de alguns cidadãos, ajudaram-me a empurrar o carro. E foi assim que o motor do carro voltou a funcionar sob as orientações dadas por esses agentes que me estimularam a continuar a conduzir com cuidado, uma vez que sou um condutor inexperiente.

Através deste incidente, tornei a

descobrir alguns aspectos bons de Macau: 1. a atitude tomada por aqueles agentes reguladores do trânsito foi totalmente diferente daquilo que se ouvia e via nos outros dias, pelo que tenho de enaltecer, aqui, esses agentes, esperando que os mesmos possam ser exemplo para outros agentes. 2. o auxílio prestado por aqueles cidadãos na altura também fez com que tenha descoberto um vulto fraternal nesta pequena cidade.

Devido às contigências e conveniências ultimamente registadas, muitos aspectos de Macau carecem de dinâmica e vivacidade. Muitas pessoas procuram sómente angariar o máximo de "massa" para a sua emigração, o que tem vindo a fazer agravar o problema de segurança pública local. Portanto, apelo a todos, que se dignem cooperar e contruir o futuro de Macau de mãos dadas. Quanto à Administração, esta tem que se empenhar na promoção da comunicação e entendimento entre o administrador e administrado, entre a polícia e a população, a fim de se conseguir uma administração eficaz, em que as pessoas se respeitem

mutuamente. E quanto aos funcionários públicos, que enfrentam o público, estes têm de construir uma imagem de delicadeza e deferência, bem como prosseguir com uma boa eficácia no trabalho, para poderem ser respeitados e amados pelos cidadãos.

Espero que os agentes dos diversos sectores da sociedade se mantenham no esforço neste período de transição, com vista a criar um melhor amanhã".

DESPEDIDA

Ao fim de seis anos na FSM, cinco dos quais na PSP, terminou a sua Comissão de Serviço o Ten. Cor. NETO, tendo regressado já a Portugal onde irá desempenhar funções na Academia Militar.

Ao Ten. Cor. NETO e família deseja a **Polícia de Macau** os maiores sucessos.

É de sua autoria o artigo "Unidade Tática de Intervenção da Polícia em Crescimento", que publicamos noutra local desta edição.

UNIDADE TÁCTICA DE INTERVENÇÃO DA POLÍCIA EM CRESCIMENTO

Por ter sido um dos elementos componentes do Grupo de Trabalho que elaborou o projecto de organização do Grupo de Operações Especiais, que me levou a reflectir bastante sobre a UTIP, a consultar documentação e colher elementos sobre Unidades deste tipo de outras Polícias, e por a revista da Polícia ser um meio colocado à disposição de todos, para expressarmos publicamente o nosso pensamento sobre esta ou aquela questão que de uma maneira ou outra possa contribuir para aumentar a eficiência da Polícia, atrevo-me com este espírito a deixar aqui algumas reflexões sobre a UTIP.

A UTIP tem uma missão bem definida no contexto da Polícia, competindo-lhe:

- Actuar contra criminosos, nomeadamente os que façam uso de armas de fogo;

- Actuar em situações de alta violência envolvendo franco-atiradores e tomada de reféns;

- Garantir a Protecção de Altas Entidades;

Para o cumprimento desta missão a UTIP tem uma Subunidade Operacional que é a Companhia de Intervenção.

Mas interrogo-me se:

- É suficiente?

- Estará em condições de cumprir totalmente a missão?

- Terá os meios suficientes?

E as dúvidas surgem porque Macau é um Território em plena fase de grande desenvolvimento quer do ponto de vista sócio-económico quer ainda pelas consequências, que julgo imprevisíveis, da implementação dos grandes empreendimentos, sendo de prever um crescimento populacional residente acentuado e um elevado fluxo circulante de pessoas.

Consequentemente aumentam as possibilidades de ameaças contra pessoas, pontos sensíveis, instalações e num futuro próximo o Aeroporto de Macau, o novo Terminal do Porto Exterior, etc..

Assim o CPSP tem de se preparar para dar resposta eficaz a previsíveis ameaças provenientes das modificações atrás referidas contribuindo para um aumento da Segurança Interna não só na eficiência e capacidade de actuação como ainda

do elevado estado de credibilidade que garante a estabilidade de que o Território tanto precisa para o seu desenvolvimento.

Depois de algumas considerações, volto às interrogações postas:

Estará a CI em condições de cumprir totalmente a missão?

Julgo que não. Poderá ter estado até aqui mas numa perspectiva de futuro julgo que não. A Polícia necessita de ter uma Subunidade preparada para actuar em acções de manutenção da ordem pública como:

- controlo de multidões.

- garantir, manter ou restabelecer a ordem em reuniões e manifestações autorizadas, realizadas em lugares públicos ou abertos ao seu acesso.

REFLEXOES SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DA UTIP

Uma força deste tipo orienta-se pelo princípio do “uso da mínima força” não só porque a violência desprestigia e desautoriza, como também o emprego desmedido da força leva a níveis de violência generalizada de consequências imprevisíveis.

Para tal é preciso actuar de um modo geral dentro desta orientação:

- manter a distância mínima de 50 m entre a Polícia e os manifestantes

- utilizar gases (de forma restritiva)

- utilizar cães

- utilizar balas de borracha

- fazer uso de carro de água

Estas normas orientadoras só poderão ser cumpridas se:

- houver os meios materiais necessários

- existir uma Secção Cinoténica

- houver uma formação de pessoal adequada quer do ponto de vista técnico-táctico quer no perfeito conhecimento deste tipo de ameaças, sua evolução e consequências.

Haverá pois necessidade de equipar a CI com os meios necessários e já referidos e permitir que, prioritariamente, seja uma Subunidade em instrução permanente para

se constituir como força capaz de cumprir eficazmente a sua missão.

Será a CI suficiente?

Também julgo que não. Torna-se necessário constituir uma Subunidade que por mais pequena que seja, possa estar preparada para resolver situações de violência provocadas por malfeitores criminosos qualificados como franco-atiradores, fazendo uso de armas de fogo.

Esta força deverá obedecer aos seguintes requisitos:

- ser constituída por Agentes Voluntários, devidamente seleccionados:

- estar muito bem preparada física, técnica e psicologicamente.

- estar bem equipada e armada

- ter condições para estar submetida a um regime de instruções permanente

Com estas características esta força terá capacidade de intervenção em situações de desocupação de pontos sensíveis que tenham sido alvo de ocupação ilegal, libertação de reféns, sequestros etc.. Quando refiro que esta força poderá ser pequena estou a pensar no seu uso em acção conjunta com outras Subunidades da Polícia como a CI-UTIP.

Ainda relativamente a esta força a que poderemos chamar Grupo de Operações Especiais, dadas as características do Território (pequena dimensão), aos parâmetros biométricos da população, ao grau das ameaças e à dificuldade de recrutamento, julgo que este Grupo não poderá regular-se, em termos de selecção, pelos parâmetros dos de outros países, mas terá que, sem grande perda de elevado grau de operacionalidade, reger-se por uma selecção adaptada às realidades de Macau.

Como a base de recrutamento é o voluntariado, torna-se necessário elaborar um pacote de regalias que seja um incentivo, pois caso contrário não haverá voluntários ou seja não haverá Grupo. Estas regalias poderão passar por:

- subsídio de risco

- diminuição do Tempo de Serviço para aposentação de acordo com o tempo de permanência no Grupo.

- subsídio de reforço de alimentação.

PROMOÇÕES

Tal como prometemos no último número deste Boletim, cá estamos a abordar o tema **Promoções**. A abordagem que agora se faz, tem mais em conta o facto, a notícia, do que propriamente a filosofia das mesmas. Mas como não se pode separar uma coisa da outra, isto é, não se pode dizer que foram promovidos um determinado número de agentes, sem fazermos uma leitura, ainda que muito ao de leve, da razão e oportunidade das mesmas. Para além das promoções que todos os anos se verificam (desde guardas a subchefe e chefe) este ano foram preenchidas vagas no topo da carreira policial. Ocuparam as vagas de Comandante de Secção os Comissários-Chefes **Álvaro Silva e Lameiras**. As três vagas para Comissário-Chefe foram ocupadas pelos Comissários **Tito, Assis e Diamantino**.

SER AGENTE DA PSP É UMA FORMA PLENA DE REALIZAÇÃO

Profissional, incompatível com a rotina do quotidiano.

Que outra carreira oferece esta possibilidade de influenciar os acontecimentos com a nossa marca pessoal?

De facto, a isenção e independência da condição do agente da PSP dão o sabor dum desafio à imaginação que encontra em cada problema uma solução.

Julgo da maior importância este dinamismo da minha profissão.

QUE SE PROJECTA NO DESENVOLVIMENTO DE MACAU

— Um agente da PSP

Para além da juventude dos promovidos, deve-se, por ter uma grande importância, destacar o facto que as três promoções a Comissário-Chefe foram para três Oficiais de Polícia com passagem pela ESFSM, isto é, Oficiais com condições de virem a ocupar postos superiores dentro do futuro Quadro Orgânico previsto para 1994.

Com estas promoções (não esquecer que também foram promovidos 47 guardas a guarda-ajudante, masculinos e femininos, há 5 novos subchefes femininos, 8 chefes mas-

culinos e 3 femininos) vem-se cumprindo um programa há muito enclausurado pelo Comando da PSP, cujo objectivo, para além das tradicionais tarefas policiais incumbidas à Corporação, é também o preenchimento de quadros de modo a dar uma melhor resposta ao desenvolvimento que o Território atravessa em todos os campos em que a presença policial seja necessária, nomeadamente Aeroporto e Terminais Fronteiriços.

A todos os promovidos, os nossos parabéns.

LOUVOR E LICENÇA DE MÉRITO

Pela segunda vez consecutiva, **Policia de Macau** tem o orgulho de fazer referência a agentes, que mercê duma pronta actuação "**espírito de missão e de sacrifício, arrojo e profissionalismo demonstrados, são dignos de público louvor e serem apontados como exemplo a seguir**". Era assim que a Ordem de Serviço do passado dia 15 de Junho se referia aos guardas **144751, Lei Ieng Kei** aliás **Lei Kim Kei, 158911, Chan Chou Kuok, 177911 Cheong Ion Weng e 185911 Ip Chi Leong**, após terem detectado, perseguido e capturado dois assaltantes numa loja comercial. A história conta-se em poucas linhas: no dia 6 de Maio, encontrando-se o guarda Lei Kim Kei na sua residência verificou que um grupo de indivíduos estavam a arrombar uma porta dum estabelecimento comercial. De imediato desceu à rua onde contactou os guardas

que se encontravam de patrulha no local. Quando chegaram ao local já os quatro indivíduos vinham a sair com sacos trazendo vários artigos, tendo nesta altura os agentes policiais pedido a identificação dos mesmos ao que estes recusaram pondo-se em fuga, facto que obrigou à sua perseguição e à utilização de arma de fogo para intimidação, tendo levado a captura de um dos meliantes; com a continuação da perseguição veio-se a capturar mais um dos assaltantes.

É de notar que estes agentes se encontravam em patrulhas diferentes mas ao aperceberem-se da situação moveram imediatamente a perseguição **como se ensina nos livros**.

A mesma Ordem de Serviço terminava da seguinte maneira: "**Este louvor é acompanhado por 3 (três) dias de licença de mérito**".

O AGENTE DA P.S.P., ACEITA, DEFENDE E IMPÕE A SI PRÓPRIO A MAIS RIGOROSA DISCIPLINA

DIREITO NATURAL É O QUE É SEMPRE JUSTO E BOM



Lançamento da primeira pedra da segunda fase do Edifício da Obra Social da P.S.P. em cerimónia que se realizou no passado dia 4 de Setembro com a presença de ilustres personalidades.



Após algum compasso de espera, foi finalmente inaugurado o Comissariado/Esquadra Um, em cerimónia que foi presidida pelo Governador do Território, General Rocha Vieira.

Realizou-se no passado dia 16 de Setembro a cerimónia de despedida do Comandante da PSP Coronel Martins Dias. Na cerimónia a que estiveram presentes a maioria dos graduados e agentes da PSP, o Coronel Martins Dias proferiu a seguinte Mensagem de Despedida:



SARAVSP

Foi-me cometida há cinco anos a nobre e elevada missão de comandar o Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau; Missão exigente, dura e absorvente, por um lado, mas aliciante por outro e que, olhada de diferente perspectiva, se transmuda em honra e privilégio.

Ao longo do percurso, tive a dita de poder contar com uma plêiade de colaboradores extraordinários, cuja amizade, encorajamento e acção me rodearam nos bons e nos maus momentos e me marcaram indelevelmente.

Sem distinguir ninguém, a todos, comovidamente, agradeço.

O sentido, coesão e a própria existência das comunidades esteiam-se na fortaleza das suas instituições.

Por isso, se os homens, naturalmente, se sucedem, como agora acontece, as instituições perseveraram, sujeitas, evidentemente, à evolução que o progresso comanda, mas que deixa intacta a ideia fundamental, o espírito que as criou.

E se a ideia de Segurança é institucional, a Polícia de Macau é, por sua vez, a instituição que há mais de 300 anos a vem realizando e se apresenta, neste Território, como a sua face mais visível, ostentando agora, com orgulho e merecidamente, no seu estandarte nacional, a gloriosa insignia da Ordem Militar de Cristo.

Urge continuar a preservar esta secular instituição, como pedra fundamental que é da nossa pequena, mas estuante e progressiva comunidade.

Relevando, porém, as instituições, eminentemente, da valia do elemento humano que as suporta, é

sobre os vossos ombros, oficiais e agentes ora presentes na Corporação, que recai a pesada responsabilidade de continuar a levá-la, corajosamente, mais alto e mais além.

Pois bem. Chegada que é para mim a hora da rendição e da despedida, quero deixar-vos uma palavra de ordem, que se observada, vos conduzirá ao objectivo: — *Cumprimento do Dever*.

E dou-vos como referência, para tanto, a meia dúzia — são efectivamente seis — de princípios que se encontram inscritos num breve mas fecundo artigo do vosso Estatuto Disciplinar — o artigo 3º.

Lêde-o, recordai-o, decorai-o até, e observai aqueles princípios, indellectivamente.

Se assim fôr, sendo verdade que deixo a Corporação e todos vós com mágua e muita saudade, parto também com a certeza de que o magnífico povo de Macau poderá continuar a contar, em perenidade, com a sua instituição policial.

Aproveito o ensejo para desejar ao novo Comandante os maiores êxitos na honrosa e exaltante missão que agora lhe cabe e a todos exorto no sentido de lhe garantirem, como é vosso indeclinável dever, a colaboração prestimosa e permanente, o incitamento, a lealdade e a solidariedade que eu próprio recebi.

A terminar, não vos escondo o orgulho que sinto em poder dizer, doravante e onde quer que me encontre, que pertenci a este Corpo de Polícia de elite e que tive a honra de o comandar.

Comando do Corpo de Polícia de Segurança Pública, em Macau, aos 16 de Setembro de 1991.

em 16 de Setembro realizou-se um acto de despedida do Comandante da PSP Coronel Martins Dias. Na cerimónia a que estiveram presentes a maioria dos graduados e agentes da PSP, o Coronel Martins Dias proferiu a seguinte Mensagem de Despedida:

五年前我被委以崇高的使命，掌管澳門治安警察廳。

這個職務一方面是艱巨的，需要人付出很多努力，竭誠投入工作，另一方面，又是引人入勝的，再從另一個角度看，是一份既崇高又榮耀的工作。

在我任職期間，有幸得到一個卓越的領導班子衷誠合作，他們無論在順境逆境都以友好鼓勵的言行和我共同工作。這一切我都銘刻在記憶中。

在這裡，我無意作特別的道謝，只是向全體全人衷心致謝。

社會的歸屬感、凝結力、社會本身的存在都有賴於社會事業機構的進一步加強。

在任何機構內，人事接替是自然而然的，正如現在的交接程序一樣。但是，機構仍然繼續不停運作。很明顯，隨著社會進步，機構也會有所演變，可是，機構的精神和基本意義是會保留不變的。

治安工作是社會事業的一部份。澳門警隊是歷史悠久的機構；三百多年來一直從事社會事業。在本澳，警隊的貢獻是顯而易見的。現在，警隊的旗幟上炫耀著基督軍團的徽章。這份榮譽是警隊當之無愧的，值得引以自豪。

在我們這個細小，但發展迅速的社會裡，警隊是基石。我們必須為這個具有悠久歷史的機構繼續工作。

機構的卓越成就都是在機構內工作的人所造成的。這樣，使警隊不斷發揚光大的重任就在各位警官和警務人員的肩膊上。

現在，對我來說，是卸任和告別的時候。值此臨別的時刻，我留給大家一句口號：盡忠職守。如果你們徹底履行，你們將會達到目的，完成任務。

作為參考，我特別指出你們紀律章程第三條的六條基本原則。

這些言簡意賅的條文，要細讀，要剪下來，甚至要加以裝璜，要堅定不移地遵守這些原則。

如果這樣，儘管我帶著幾分傷感和懷念離開警隊，但我深信這個多年來一直為人服務的警隊能夠繼續不斷地獲得廣大市民的信賴。

借此機會，祝願新任廳長在這崇高職位上取得更大的成就，並籲請全體全人向新任廳長保證將會長期不斷地竭盡所能，群策群力，忠誠服務，團結一致。這是你們義不容辭的職責，也是我任內從你們當中看到的表現。

最後，我坦言不諱：由現在開始，不論在甚麼地方，我都以曾經屬於澳門警隊，曾經統領過這支優秀的警隊為榮。

EXM^o SENHOR SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A SEGURANÇA
EXM^{as} AUTORIDADES E ELUSTRES
CONVIDADOS

SENHORES OFICIAIS DAS FFAA,
OFICIAIS E AGENTES DAS FORÇAS
DE SEGURANÇA DE MACAU OFI-
CIAIS, AGENTES E FUNCIONÁRIOS
CIVIS DO CPSPM

Formalizado que está o acto de posse que torna efectiva a minha assumpção do comando da Polícia de Segurança Pública de Macau, cumpro-me antes de mais agradecer a V. Ex^a, senhor Secretário-Adjunto para a Segurança, a distinção e a honra que me concedeu ao convidar-me para tão importante e digno cargo.

Os meus agradecimentos também a todos aqueles que quiseram estar presentes neste acto, ao qual vieram empresiar maior brilho e dignidade, o que só é justificável pela importância das responsabilidades que ao comandante da PSP de Macau cabem.

A decisão que determinou a minha presença neste acto, no que a mim me respeita, não foi fácil de tomar, apesar de ter a meu crédito um certo conhecimento da PSP de Macau e da comunidade que ela serve, pois na corporação prestei serviço de 83 a 87.

É certo que detenho um conhecimento razoável da corporação quanto ao seu pessoal, material, orgânica, funcionamento, possibilidades e limitações. Mas não iludo um aspecto essencial para toda a actividade policial a desenvolver e que é a de conseguir plasmar a corporação a comunidade que serve, em ordem a melhor compreender e acompanhar os comportamentos, pulsares e anseios dos seus elementos, pois só assim fica capacitada para cumprir a sua missão. E isso não se apresenta tarefa fácil, pois até o observador mais dasatento repara na forma rápida e veloz como a realidade em que nos movimentamos se modifica, por força de um incansável e vertiginoso dinamismo da comunidade de Macau.

Mas foi cónscio das responsabilidades e das dificuldades que assumi a decisão, na convicção de poder vir a contribuir utilmente no impulsionamento e dinamização das acções a desenvolver pela corporação e que por lei lhe estão cometidas, e que mais não são do que a resposta ao seu nível de responsabilidade, aos mais profundos anseios das pessoas e das sociedades — a segurança.

Para que esses fins últimos que



a acção policial visa seja atingidos, e sem embargo de directivas superiores recebidas, orientarei a minha acção de comando no incremento e actuação nas seguintes arlas preferenciais:

- Formação ética dos agentes, em ordem a possibilitar, em quaisquer circunstancias, padrões de comportamento exemplares, isentos e corteses.

- Preparação e valorização permanente dos agentes, com especial atenção dos quadros e guardas mais novos, visando uma actividade policial eficaz, correcta e conforme a lei.

- Reforço da disciplina e exigência de celeridade na apreciação de aspectos disciplinares.

- Desenvolvimento do espírito de corpo e de dedicação ao bem público.

- Dignificação da imagem da PSP Macau.

- Co-responsabilização dos vários escalões na prossecução das acções e directivas do comando e nos deveres e obrigações que a cada em funcionalmente competem, em ordem a criar gosto pela iniciativa e espírito de solidariedade.

- Optimização dos meios humanos e materiais, com vista a resposta mais adequada e dinâmica da corporação ao acréscimo de exigências ou mesmo a novas exigências.

- Melhoria das condições sócio-económicas dos agentes e do seu moral e bem estar.

Para levar a bom cabo estas e todas as demais acções que se integram na superior direcção, orientação e fiscalização que me estão confiadas, mas que só são alcançáveis com um empenhamento colectivo, estou certo de que irei contar com a maior generosidade e dedicação de todos os meus colaboradores e restantes subordinados, e com o inteiro apoio de V. Ex^a senhor S.A.S.

Da minha parte, contará V. Ex^a senhor S.A.S. com a maior lealdade, empenho e determinação de bem cumprir a missão.

保安政務司閣下 卓越的官員及高尚的嘉賓 軍事化部的軍官閣下、軍官 及保安部隊的官員

剛才的就職儀式使我正式肩負起澳門治安警察廳廳長的職務。首先，我要感謝保安政務司給予我這份殊榮，邀請我擔任這樣重要和顯赫的職位。

我也感謝所有出席這個儀式的嘉賓，各位的蒞臨使就職儀式顯得更莊嚴隆重。由此亦可見到，澳門治安警察廳廳長所負擔的職責的重要性。

由83至87年我曾經在警廳服務，對警隊和警隊所服務的廣大市民有一定的認識，雖然如此，導致我來到這裡就職的決定並不是輕易作出來。

當然，我對警隊的人員，設備，組織，運作，潛力，各種限制，都有相當的了解，但是我並沒有忽視警務工作關鍵的一面，就是使警隊配合社會的實際需要；只有對社會的動態、脈膊、需求，具有透徹的理解和進行密切的關注，警隊才能有效地完成任務。做到這一步並不容易，因為即使完全不問世事的人也會覺察到：澳門具有一股日新月異，進步得令人驚訝的活力，我們生活的周圍環境也相應迅速轉變。

社會治安良好是個人和團體所深切渴望，警隊的職責不外就是按照法律所賦予的權力回應這個社會的需求。我意識到種種責任和困難，但是我深信為推動警務工作，發揮警隊的活力能夠作出貢獻；在這情況下，我作出了決定。

為達成上述這些警隊的使命，除了遵從行政當局的指示外，我的領導工作將會著重於加強及實現下面這些首要工作：

- 警務人員的職業道德培訓，使警務人員不論何時何地都有良好的表現，秉公行事，禮貌待人。
- 警務人員的長期性的訓練，尤其是注重新入伍的警員的在職訓練，使到警隊的工作效率高，辦事準確，依法執法。
- 增強警隊的紀律精神，對於紀律審查工作要求快捷處理。
- 增進團隊精神，鼓勵為大眾服務的工作熱誠。
- 保持警隊形象的尊嚴。
- 為培養警務人員的主動和團結精神，使各級人員在執行任務時，或按領導層指示工作時，或盡自己職責內的本份和義務時，共同承擔責任。
- 使警隊的人力物力發揮最大作用，能夠更充份更活力充沛地適應新增加的工作，以及新的工作要求。
- 改善警務人員的社會經濟條件，文娛福利。

身為領導人，我要承擔起領導工作，設法完成這些目的及其他目的。但是做好這項任務必須大家精誠團結才能奏效。我深信我可以信賴警隊的領導班子和其他屬下的鼎力合作，以及保安政務司的全力支持。-----

在我的方面，向保安政務司閣下發誓以忠誠義務及良好的決議執行任務。